



Concurso

Whiteness

#aLinhaQuePremia

Certificado de autorização
SRE/ME Nº 03.027792/2023

ANEXO IV

RELATO PADRÃO PARA ENVIO DE CASOS CLÍNICOS

TÍTULO DO CASO:

Clareamento em consultório com **Whiteness HP Automixx 6%** em paciente jovem

AUTOR: Juliana Lopes de Sá

MINI CURRÍCULO: Juliana Lopes de Sá – Cirurgiã-Dentista – Universidade Estadual do Amazonas (UEA) | Especialista em Implantodontia (Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic – Campinas) | Mestre em Odontologia na área de concentração em Ciências Odontológicas (Universidade Federal do Amazonas - UFAM) | Professora do Curso de Graduação em Odontologia no Centro Universitário Fametro – Amazonas (CEUNI – Fametro).

SEXO E IDADE DO PACIENTE: Paciente sexo masculino, 15 anos de idade

QUEIXA PRINCIPAL:

Insatisfação com a coloração dos elementos dentários

AValiação INICIAL:

Paciente chegou à Clínica Odontológica com a queixa principal de “dentes amarelados”. Durante a anamnese, paciente relatou grande insatisfação com a cor dos seus dentes, alegando que era assunto comentado na escola em que estudava, manifestando grande vontade de realizar o tratamento de clareamento. Após realizar o exame clínico intraoral, o paciente passou por uma adequação do meio bucal para que houvesse saúde bucal antes do clareamento. Não foram observados elementos dentários cariados, fraturados ou com periodontopatias. Dando seguimento ao exame intraoral utilizando a escala de cor Vita, foi observada a cor A2 nos terços médios dos incisivos e A3 para caninos. Foram levadas em consideração a idade do paciente e possível sensibilidade dentária, sendo então proposto o clareamento em consultório com o **Whiteness HP Automixx 6%**, com o objetivo de utilizar um gel com baixa concentração de peróxido de hidrogênio, com menor quantidade de gel aplicado na superfície dental e sob supervisão do cirurgião-dentista.

TRATAMENTO EXECUTADO:

Iniciando o tratamento proposto, foi realizada a profilaxia seguida do protocolo fotográfico, evidenciando as cores A2 para incisivos e A3 para caninos. O procedimento de clareamento começou com o afastamento dos lábios e tecidos moles intraorais do

paciente com o afastador **ARCFLEX FGM**. De acordo com a bula do fabricante FGM, a utilização da barreira gengival para essa concentração de gel é facultativa, visto que é utilizada também para clareamentos caseiros, então procedeu-se a aplicação do gel de forma cuidadosa **sem** a realização da barreira. Ainda com o intuito de reduzir a sensibilidade, foi aplicado previamente ao gel o dessensibilizante **DESENSIBILIZE KF 2% FGM**, por 10 minutos, sendo aplicado e espalhado ativamente com o auxílio do **CAVIBRUSH REGULAR FGM (VERDE)**. Após agitar o dessensibilizante no último minuto de aplicação, o mesmo foi aspirado com auxílio de um sugador e o campo foi limpo para receber o gel. Foi então realizada a aplicação do gel clareador **WHITENESS HP AUTOMIXX 6%**, dispensando o gel em uma gaze inicialmente até se obter a correta mistura do mesmo, com o uso da própria ponta misturadora e ponteira brush que acompanha o kit do fabricante **FGM**. Em seguida foi aplicado nas superfícies vestibulares do 2º pré-molar de um lado do hemiarco até o 2º pré-molar do hemiarco oposto, promovendo uma aplicação precisa de uma camada fina e homogênea do gel clareador. O gel foi aplicado por 50 minutos ininterruptos, visto que apresenta propriedades como boa viscosidade e estabilidade do pH no tempo de aplicação. Durante esse tempo, notou-se a presença de bolhas no gel sugestivas da ação do subproduto oxigênio advindo do peróxido de hidrogênio, evidenciando que o toque do gel clareador com o tecido gengival **NÃO** causa queimação em tecido mole, e o paciente não apresentou queixa de sensibilidade ou dor, comprovando a segurança da utilização do gel sem a utilização da barreira gengival. O gel foi removido com o auxílio de um sugador cirúrgico, e na sequência, foi feita a lavagem abundante com água e a remoção do afastador labial. Foram realizadas no paciente 3 sessões de 50 minutos com 7 dias de intervalo. 30 dias após a última sessão, o paciente retornou para avaliar a cor final, onde após o polimento do esmalte utilizado os **DISCOS E PASTAS DA LINHA DIAMOND FGM**, foi evidenciada a coloração **BL4** incisivos e caninos, resultando em um tratamento extremamente eficaz com sensibilidade nula.

CONCLUSÃO:

Após o fim deste tratamento, confirma-se que esse protocolo pode ser amplamente indicado para pacientes jovens, tendo além de uma boa eficácia com ótimo resultado estético, alta satisfação e conforto do paciente. Também apresenta baixo índice de sensibilidade devido à concentração e quantidade de gel aplicado com a ponteira brush proposta pela marca. De acordo com Bernardi et al.¹, comprova-se ainda cientificamente que a ponteira tipo brush leva menor quantidade de subprodutos do peróxido de hidrogênio à polpa dental, diminuindo a sensibilidade, porém não influenciando no resultado do clareamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Bernardi LG, Favoreto MW, Carneiro TS, Mena-Serrano A, Borges CPF, Reis A , Loguercio AD. Use of an applicator brush with high concentration bleaching gels. Clin Oral Investig. 2022 Oct;26(10):6387-6395. Doi: 10.1007/s00784-022-04594-8. Epub 2022 Jul 1.

MATERIAIS FGM UTILIZADOS:

1. Afastador ARCFLEX
2. Desensibilize KF 2%



Concurso

Whiteness

#aLinhaQuePremia

Certificado de autorização
SRE/ME Nº 03.027792/2023

3. Gel clareador Whiteness Automixx 6%
4. Cavibrush Regular Verde
5. Pasta de polimento Diamond R
6. Discos de Feltro Diamond

PASSO A PASSO:



FIG. 1 – Sorriso frontal



FIG. 2 – Foto intrabucal frontal sem comparação com escala de cores



FIG. 3 – Foto intrabucal lateral direita



FIG. 4 – Foto intrabucal lateral esquerda



FIG. 5 – Foto intrabucal comparando escala de cores VITA – Incisivo A2, correspondendo a cor inicial do caso



FIG. 6 – Foto intrabucal comparando escala de cores VITA – canino A3, correspondendo a cor inicial do caso



FIG. 7 – Iniciando o procedimento, **Arcflex** FGM posicionado afastando tecidos moles



FIG. 8 – Profilaxia com pedra pomes e água



FIG. 9 – Aplicação do dessensibilizante **KF2% FGM**



FIG. 10 – Aplicação ativa do dessensibilizante KF2% FGM com auxílio do **cavibrush regular FGM (verde)**.



FIG. 11 – Aspecto após aplicação do **dessensibilizante KF2% FGM**.



Concurso

Whiteness

#aLinhaQuePremia

Certificado de autorização
SRE/ME Nº 03.027792/2023



FIG. 12 – Remoção do dessensibilizante **KF2% FGM**, após 10 minutos, com auxílio da aspiração sugador cirúrgico.



FIG. 13 – Aplicação do gel clareador **Whiteness HP AutoMixx 6%** com ponteira brush



FIG. 14 – Gel clareador Whiteness HP AutoMixx 6% totalmente aplicado na região vestibular dos elementos, sem alteração, queixa ou queimação



FIG. 15 – Aspecto após aplicação do Gel clareador Whiteness HP AutoMixx 6%.



FIG. 16 – Remoção do Gel clareador Whiteness HP AutoMixx 6% após 50 minutos, com auxílio da aspiração de um sugador cirúrgico, seguida da lavagem



FIG. 17 – Polimento do esmalte com discos e pastas da linha Diamond FGM na conclusão do tratamento, 30 dias após a 3ª sessão de consultório.



FIG. 18 – Sorriso frontal final após 30 dias da última sessão realizada



FIG 19. - Foto intrabucal frontal comparando com a escala de cores VITA que foi selecionada no início do caso – A2 incisivo



FIG 20. - Foto intrabucal frontal comparando com a escala de cores VITA que foi selecionada no início do caso – A3 canino



FIG 21 - Foto intrabucal frontal comparando com a escala de cores VITA compatível com a cor final obtida após o clareamento – BL4 incisivo



FIG 22 - Foto intrabucal frontal comparando com a escala de cores VITA compatível com a cor final obtida após o clareamento – BL4 canino



Fig 23. Foto intrabucal frontal final



Concurso
Whiteness

#aLinhaQuePremia

Certificado de autorização
SRE/ME Nº 03.027792/2023



Fig 24 Foto intrabucal lateral esquerda final



Fig. 25. Foto intrabucal lateral direita final